



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 31 DE JULHO DE 1956

PELA REDE DE RADIODIFUSÃO DA "VOZ DO BRASIL", BALANCEANDO OS SEIS PRIMEIROS MESES DE GESTÃO PRESIDENCIAL

Desejo, no dia em que completo seis meses de 608
governo, dirigir-me ao povo brasileiro para falar-lhe com tóda a sinceridade, sem procurar esconder nada do que penso, sem recorrer a fórmulas desprovidas de conteúdo. Conversa simples, direta, não fantasiosa, despidida de qualquer demagogia. Conversa de um homem do povo, eleito pelo povo, chefe de uma grande nação, grande e difícil, e que se sente no dever de prestar contas ao povo do que ocorre, dos acidentes do caminho percorrido nestes primeiros seis meses de vida de uma administração.

Não farei um relatório. Não tomarei todo o tempo 609
dêste encontro com a opinião do país citando números; limitar-me-ei a uma rápida recapitulação do que se verificou nestes primeiros meses, neste meio ano em que exerci a Presidência da República, dando notícia principalmente do estado de saúde de nossa pátria.

610 Em primeiro lugar quero fazer-vos, meus patrióticos, a afirmação clara, nítida, vigorosa, de que não têm razão as vozes pessimistas, o côro dos ressentidos, que anunciam ter soado a hora da desgraça irremediável para esta nação. Não só não chegou essa hora fúnebre do mal irremediável, como o Brasil está francamente reagindo, retomando fôrças e já nos estão chegando sinais evidentes de que a nossa marcha para o destino de grande nação está retomando o seu ritmo regular, que em breve será acelerado. A realidade, examinada de maneira objetiva, contraria, renega e se insurge contra todo e qualquer vaticínio fúnebre, contra todo e qualquer sentimento catastrófico. Não, muito ao contrário do que as imaginações dos arquitetos da desgraça possam querer informar e deixar prever, o Brasil vai retomando suas fôrças, vai, numa palavra, reconstituindo-se.

611 Em primeiro lugar, quero pedir que se proceda a um exame sereno da situação política de há seis meses passados e de hoje. Não é mais possível contestar a seguinte verdade: demos um grande passo, um passo certo e definitivo, no sentido de consolidar o regime, de tornar mais enraizada e mais segura a vida democrática em nossa terra. Já nos afastamos da crise aguda que nos atacou há poucos meses atrás, em que tôda a nação se transformara numa imensa área polêmica, no reino da desarmonia, da negação, da discórdia e do ódio, em que o divisionismo ditava sua lei. O ambiente nacional estava então obscurecido por paixões funestas. A última campanha eleitoral se processou debaixo de uma tensão que não é possível esquecer e que não deve ser mesmo esquecida para escarmento, para que se evite daqui por diante a repetição do que ocorreu e que tanto poderia ter atentado contra a segurança da família brasileira, contra a unidade e a civilização de nosso país.

Não será preciso que eu vos diga que a situação, nesta hora em que falo, não é mais a mesma, felizmente. Que os mais graves perigos estão conjurados, que, apesar dos pesares, já penetramos num clima de maior estabilidade, juízo e critério, que já nos sentimos mais tranqüilos, que há uma expectativa de desarmamento geral e que a exacerbação perdeu o seu caráter agudo e agressivo. 612

Não é possível que se desconheça ou se negue que não falhei, que não menti ao povo brasileiro, que não prometi em vão, quando jurei lutar pela paz política com todos os meios ao meu alcance. Na hora em que adversários políticos nada poupavam contra o candidato, já nesse momento não tinha eu objetivo maior que o de promover um entendimento geral, não para evitar a oposição, que considero indispensável a quem governa, mas para que se processasse um entendimento em torno da solução de alguns problemas vitais, que devem ser logo atacados, a fim de que se torne possível o desenvolvimento do Brasil e a salvação de grande parte de nosso povo, que vive — só Deus sabe como — condenado a uma pobreza que nos envergonha. 613

Ninguém poderá acusar o govêrno de ter desejado exacerbar os ânimos, prolongar a luta no país. Na verdade, o presidente da República empenhou-se firmemente em respeitar os direitos, a dignidade e a paz de seus mais rancorosos adversários, dos seus inimigos mais ferrenhos. Tôda a paciência que Deus me deu, empreguei-a numa obra, que ainda não está concluída inteiramente e que consiste em desarmar os espíritos, criar uma trégua, promover a paz. Sei bem que assim fazendo defendia e defendo a possibilidade de executar a obra de govêrno que me propus, a obra de govêrno que ambicionei levar a efeito e que justificou a minha candidatura. Sei bem que sem paz, sem a diminuição da alta tensão reinante entre nós, naquela época, nada de bom resultaria do melhor dos 614

governos. Devo agradecer a Deus que, além da compreensão do problema, tenha eu encontrado elementos favoráveis que me permitiram trabalhar com afinco pelo apaziguamento de todo o país. Ainda existem resistências tenazes, mas são poucas em relação ao dia de ontem, e a idéia de que o Brasil não comporta estremecimentos bruscos ganhou vulto. As sementes da desordem mal começaram a sua maléfica germinação e a própria terra as impediu de crescer.

615 Não há mais eco para a propaganda de desagregação e desordem. Insensivelmente se formou um novo espírito, um novo estado de alma, e para isso concorreu a prudência, a paciência, a fé na tarefa que norteou os passos do govêrno, a sua obediência às leis, o seu respeito pelos direitos alheios e o empenho em respeitar a lei moral. Sem alardes, sem atitudes fari-saicas, um regime de austeridade administrativa governa o país.

616 Os erros cometidos, quando o foram, sempre receberam o corretivo necessário nesses seis meses. Nenhum amor próprio desmedido do govêrno, nenhum ato do presidente da República é por êle considerado intangível, quando está em causa o interêsse nacional. O culto da infalibilidade do poder está derogado; o poder se sujeita a erros e Deus sabe quantas vêzes tem errado o poder em nosso país. Mais grave do que o êrro, entretanto, é a obstinação, a perseverança, a insistência no desacêrto, como falsa homenagem à autoridade. Tôdas as vêzes que me convenci de que não foi feliz ou justificado um ato meu, de que uma escolha por mim feita não foi boa para o país, sempre o corriji, sempre o reparei, sempre voltei atrás. Assim agi nestes seis meses, assim agirei até o fim, para que prevaleça, o que é o meu empenho exclusivo, o interêsse do país.

617 Deteve o govêrno (e eis um dos seus méritos) a onda empreguista devoradora dos orçamentos, não

nomeando ninguém, a não ser para cargos de provimento obrigatório e indispensável. O mesmo exemplo foi seguido rigorosamente pela administração desta cidade, onde o problema empreguista assumia caráter inusitado e grave, a ponto de ameaçar de paralisação tôdas as atividades essenciais, uma vez que a Prefeitura empregava quase tudo o que recebia no pagamento do pessoal.

Não fiz milagres, não prometi fazer milagres. Mas não me pesa na consciência a culpa de não ter cuidado. Cuidei e cuidaram comigo os membros do govêrno. Tudo o que estava ao nosso alcance fazer para melhorar a situação do país, nos seus aspectos repressivos mais urgentes, não sofreu adiamento ou deixou de ser devidamente considerado. 618

Não quero repisar comentários sôbre a herança recebida, sôbre a situação em franco processo inflacionário que encontrei. Todo o país conhece o drama de aumentos de funcionalismo e a contingência de estabelecer novos salários mínimos que se apresentou à minha administração. 619

Disse, antes de partir para a conferência do Panamá, que da parte do govêrno nenhuma só medida foi tomada de caráter inflacionário e que, muito ao contrário, todo esforço foi despendido, a fim de enfrentar a crise e de repor o Brasil numa normalidade indispensável para alcançar o ideal de desenvolvimento necessário à colocação desta nação na categoria de grandeza que lhe é destinada. 620

O crédito especulativo está sendo contido, sem que se verifiquem grandes choques; conduz-se o esforço para o equilíbrio orçamentário com vigorosa exação; a luta contra as perturbações, os gastos supérfluos, prossegue silenciosa, discreta, mas implacável. Não há abuso de espécie alguma que chegue ao conhecimento do govêrno, sem que providências coercitivas sejam logo tomadas. 621

- 622 O balanço dêesses seis meses é favorável, embora a situação continue difícil; o que não há, realmente, é motivo de alarme e muito menos de desesperança.
- 623 Não desejo ficar, porém, apenas em palavras. Passarei a apresentar alguns dados gerais, a oferecer indicações, não direi ótimas, mas positivamente satisfatórias.
- 624 Vejamos o que ocorre no nosso comércio exterior, por exemplo, onde se verificou, no decurso do primeiro semestre dêesse ano, uma acentuada e sadia recuperação que, tudo indica, progredirá a ponto de têrmos assegurado, até dezembro próximo, um total de vendas superior a um bilião e meio de dólares, correspondendo a novo récorde, em volume físico, de mais de sete milhões de toneladas.
- 625 No setor do café, estamo-nos aproveitando da situação estatisticamente favorável até ao máximo de suas possibilidades, mediante uma política de firmeza devidamente dosada pelo indispensável grau de realismo, encerrando-se o ano agrícola de 1955-56 com uma exportação das maiores de todos os tempos, beirando dezessete milhões de sacas.
- 626 O nosso segundo maior produto de exportação, o algodão, mercê de medidas oportunas e convenientemente entrosadas, interna e externamente, sobreviveu com galhardia, o que já é dizer muito, à ameaça da venda de grandes excedentes norte-americanos, sendo feita a colocação de nossos próprios excedentes, de cento e vinte mil toneladas, no decurso de abril e maio, a preços médios bastante satisfatórios dentro do que ocorre na conjuntura internacional. Maiores vendas não forem realizadas porque condições climáticas anormais diminuíram a safra paulista de cerca de vinte e cinco por cento.
- 627 Nos demais setôres da exportação, os produtos foram amparados segundo critérios econômicos, evi-

tando-se estímulos excessivos à saída de produtos de importância para o consumo interno, pois convinha, antes de tudo, não suscitar ainda maiores aumentos no custo de vida.

No que se refere às manufaturas, nota-se acentuada animação, ao lançar-se os fundamentos de crescentes exportações da maior variedade de produtos industrializados. 628

As importações correntes são contidas dentro dos limites exigidos pela movimentação de nosso parque industrial, no que este não pode ainda fornecer de vantagem ao consumidor nacional. 629

Dai a expectativa de um saldo, no intercâmbio de mercadorias, que deverá atingir perto de duzentos e cinqüenta milhões de dólares até o fim do ano, um dos maiores da nossa história econômica. 630

Já estamos assim com o nosso crédito externo em plena recuperação, pois retomamos largamente o pagamento de nossos atrasados e começamos a agir com a pontualidade exigida pela necessidade de restaurar o conceito do Brasil e permitir que tenhamos novos créditos, que se efetuem novos investimentos estrangeiros. 631

Reconhecem quase todos, reclama-se com vigorosas afirmações, a necessidade em que nos achamos de receber capitais de fora, em que o dinheiro existente em outros países e que procura aplicação rentável venha ajudar o nosso desenvolvimento. Creio que ninguém de bom-senso admite que possamos, sem graves inconvenientes para o Brasil, deixar de disputar o auxílio de fora, não só no que toca aos investimentos financeiros, como também aos investimentos de técnica. 632

Somos um grande país, devemos agir conseqüentemente conforme essa consciência e não nos refugiarmos em doutrinas que importam no nosso isolamento, na restrição de nossa atividade, do nosso progresso, de nossa expansão harmoniosa. Não só 633

reafirmo aqui o meu pensamento, que é encorajar quem estiver disposto a colaborar com o Brasil, aqui investindo capitais em empreendimentos agrícolas e industriais, como pretendo inaugurar uma política de segurança para o auxílio estrangeiro no campo da iniciativa privada.

634 Impõem-se, para isso, medidas que vão desde o esclarecimento da opinião pública até a adoção de uma série de providências que venham simplificar a vida dos que nos queiram trazer seus capitais e o inapreciável valor de sua experiência. Nesse sentido, para atender à política de compreensão do alto valor ao auxílio de fora, o govêrno está procedendo a um cuidadoso estudo sôbre tôda a legislação e regulamentos em vigor, relativos a ingresso de capitais estrangeiros, quer sob a forma de investimentos, quer de empréstimos, créditos ou financiamentos.

635 Dentro em breve, será baixado decreto em que serão consolidados todos os dispositivos legais e regulamentares vigentes sôbre a matéria, e que representará a orientação governamental com relação ao magno problema. Simplificando o processo de exame do assunto pelas repartições competentes do govêrno e manifestando claramente o desejo de criar tôda a facilidade para o ingresso de capitais estrangeiros, estaremos consolidando o clima de confiança indispensável à imigração daqueles capitais. Ao mesmo tempo, procurar-se-á atender, dentro das possibilidades cambiais, os justos anseios das emprêsas brasileiras de se reaparelharem mediante aquisição de conjuntos de equipamentos financiados no exterior, o que já se torna mais possível graças à acentuada queda de ágios em tôdas as categorias. De outro lado, as medidas de combate à inflação, tanto no campo fiscal como no monetário e creditício, que estão sendo adotadas, constituem elemento básico para a estabilidade da economia, sem a

qual dificilmente se cria o ambiente favorável à atração dos capitais estrangeiros.

Assim é que posso anunciar que nestes seis meses houve uma economia de vinte e sete bilhões de cruzeiros, o que corresponde a vinte e nove por cento da despesa prevista para o primeiro semestre. Quanto à receita, atingimos noventa e quatro por cento da prevista para o mesmo período, o que não é de subestimar, pois, como é sabido, o primeiro semestre é a época menos favorável para se alcançar um bom resultado na realização da receita.

636

Um grande fator que mantinha o clima psicológico de incerteza quanto ao nosso futuro imediato era a expectativa em tórno da fixação dos novos níveis de salários mínimos. Ninguém discutia a necessidade de dar ao trabalhador brasileiro uma remuneração compatível com os acréscimos anteriores do custo de vida, mas temia-se que uma ação demagógica elevasse tais salários a índices impossíveis de serem absorvidos pela expansão normal de nossa produção e comércio.

637

Estou convencido de que a ação do govêrno na solução dêste problema foi a mais equilibrada e correta, dando ao trabalhador o necessário a uma vida digna, sem criar situações insustentáveis para os empresários que constroem a grandeza de nossa economia.

638

É verdade que o custo de vida continuou a crescer, mas é absolutamente certo que foi a ação do govêrno que impediu que êle crescesse muito mais, em consequência das pressões inflacionárias que vinham do passado. Não há dúvida que ainda sofreremos por algum tempo as consequências da inflação, mas tenho a convicção de que muito em breve começaremos a sentir um desafogo. Os índices estatísticos que temos em mão já denotam sintomas favoráveis que, dentro em

639

pouco, se refletirão no custo das mercadorias e serviços.

640 O governo está atento e tem elementos fortes de ação para intervir mais profundamente se fôr necessário, porém espera e confia em que a colaboração dos homens de negócio e a confiança do povo o auxiliarão a eliminar o clima psicológico de instabilidade e inflação.

641 Confio também em que o Congresso dará ao Executivo um orçamento verdadeiramente equilibrado para o próximo ano, acreditando que em seu patriotismo e discernimento encontrarei apoio para as medidas que possibilitarão ao governo intensificar a realização das metas que fixei como candidato.

642 Temos trabalhado intensamente para a execução do programa de metas e já conseguimos resultados animadores.

643 Faltava-nos, entretanto, assegurar recursos financeiros a longo prazo, em moeda estrangeira, para importação de equipamentos essenciais ao nosso progresso.

644 Hoje posso anunciar ao país que foram coroadas de êxito as negociações iniciadas por mim, quando visitei os Estados Unidos da América visando à associação do governo e do povo norte-americano na tarefa de nosso desenvolvimento.

645 Uma nova fase de estreita colaboração dos Estados Unidos da América se concretiza agora, confirmando as intenções a mim transmitidas pelo Presidente Eisenhower em nosso encontro de Key West, realizado em janeiro, e reafirmadas por ocasião do nosso segundo encontro no Panamá.

646 Está sendo divulgado hoje um comunicado conjunto de autoridades brasileiras e norte-americanas sobre as negociações recentemente concluídas em Washington.

Dentre os resultados atingidos, desejo salientar desde já que o Export-Import Bank manifestou-se pronto a considerar o financiamento de bens e serviços norte-americanos para o programa de desenvolvimento do Brasil nos setores de energia elétrica, transporte, indústria e agricultura, quer em projetos de iniciativa governamental, quer em projetos de iniciativa particular.

Como passo inicial acaba de conceder financiamentos que totalizam cento e cinquenta e um milhões e quatrocentos mil dólares, suficientes para concluir todos os projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, além dos trinta e cinco milhões já concedidos para Volta Redonda. Esses financiamentos se distribuem em cem milhões de dólares para o reaparelhamento das ferrovias federais e estaduais; vinte e cinco milhões para o reaparelhamento e dragagem dos portos; quinze milhões de dólares para uma nova expansão da usina de Paulo Afonso e onze milhões e quatrocentos mil dólares para a segunda etapa da usina de Camargos—Itutinga. O Banco concordou ainda em conceder créditos a prazo médio para atender ao financiamento de compras essenciais à satisfação das necessidades correntes de importação de equipamentos industriais e de outros tipos.

A fim de permitir que liquidemos as dívidas a curto prazo, contraídas pelos governos anteriores, sem sacrifícios das importações indispensáveis a manter o ritmo de desenvolvimento já atingido, acordou-se um processo automático que permitirá a prorrogação do prazo desses pagamentos, sem aumentar as taxas de juros, sempre que contingências imprevistas diminuam as nossas disponibilidades em dólares aquém de limites preestabelecidos. Este esquema prevê, em caso de força maior, a dilação de cinco anos na liquidação dos empréstimos a longo prazo, o que equivale a uma con-

solidação da dívida a curto prazo sem os inconvenientes psicológicos de tal operação.

650 Foram discutidos com o Export-Import Bank vários outros planos de financiamento, como os de energia elétrica, agricultura, obras contra as secas, rodovias, saneamento, etc. Dentro em breve, serão apresentados àquele estabelecimento os projetos e pedidos formais de novos financiamentos.

651 O governo brasileiro encetou negociações com o governo norte-americano para a compra de um milhão e oitocentas mil toneladas de trigo, durante um período de três anos, em conformidade com o título primeiro da lei número quatrocentos e oitenta dos Estados Unidos da América. Essa lei faculta ao governo norte-americano receber em cruzeiros o pagamento do trigo fornecido e emprestar a prazo de quarenta anos uma parte dessa quantia ao governo brasileiro. Já chegamos a um acôrdo, em princípio, no qual se prevê que oitenta e cinco por cento dos cruzeiros disponíveis serão emprestados ao Brasil para financiar projetos através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Outros aspectos do convênio estão sendo discutidos e estudados pelos dois governos, visando a assegurar que as importações de trigo dêsse programa não prejudiquem a produção nacional nem interfiram com as transações comerciais normais dêsse cereal, que mantemos com outros países ou com os Estados Unidos da América. Considero oportuno informar, aqui, que a produção tritícola de nosso país, pela safra consumida nos primeiros meses de 1956, elevou-se a seiscentas e cinqüenta mil toneladas, o que equivale dizer que foi a de maior vulto até hoje conseguida em nosso solo.

652 A importância dessa operação está em que constitui um empréstimo em condições excepcionais, que nos permitirá mobilizar cêrca de sete bilhões de cru-

zeiros adicionais para o financiamento dos grandes projetos do nosso programa de metas, sem sacrificar o orçamento e sem recorrer a emissões.

As novas e amplas perspectivas que se abrem ao desenvolvimento econômico do Brasil com as negociações de Washington e com a participação de capitais europeus e japoneses, que nos temos esforçado por atrair, são realmente de importância decisiva para o momento que vivemos. 653

Graças à nossa firme decisão de diminuir a tensão política e à nossa persistência em eliminar a inflação e equilibrar a economia do país, graças ao florescimento da consciência de que somos uma potência econômica que pesa no mundo e que pode tratar com outros povos de igual para igual, seremos capazes de trazer os capitais e a técnica, de agora em diante, que nos ajudarão a acelerar o nosso processo de desenvolvimento e melhorar o padrão de vida de sessenta milhões de brasileiros que somos hoje. 654

Quero informar ainda a nação que o governo tomou providências práticas de auxílio à iniciativa privada, para que esta possa colaborar, desde já, em diversas tarefas essenciais à vida do país. 655

Quero repetir nesta oportunidade as minhas afirmações anteriores de que o papel do governo não é, nem deve ser, o de competir com a iniciativa privada, mas, ao contrário, dar-lhe apoio e estímulo, em caráter supletivo, sempre visando ao enriquecimento da nação. Toda vez que o empreendimento particular se dispuser a assumir a responsabilidade de setores básicos da produção, far-se-á sentir a presença do governo, criando condições para que as atividades sejam rentáveis e produtivas. 656

O combate à inflação e o disciplinamento do crédito não impediram que auxílios substanciais fôsem prestados ou o estejam sendo incontinenti, para que o 657

desenvolvimento do Brasil não sofra solução de continuidade.

658 No que diz respeito à alimentação, foi prestada ajuda financeira substancial à industrialização da soja, no Rio Grande do Sul, e o govêrno está estudando uma série de providências para convocar a colaboração particular na batalha pela melhoria da distribuição e manufatura de produtos alimentícios, isso sem enfraquecer o amparo a fontes de produção agrícola.

659 Medidas concretas foram tomadas, de acôrdo com diversas emprêsas particulares, para o aumento da produção siderúrgica. Nesse particular, pode o govêrno anunciar que iniciou plenamente a marcha para atingir as etapas previstas.

660 Além da duplicação do que produz Volta Redonda, foram tomadas providências para um acréscimo de duzentas mil toneladas na produção dessa grande usina siderúrgica, a que virão crescer mais cem mil toneladas de aço finos da Acesita, duzentas mil toneladas de aço da Belgo-Mineira, duzentas mil toneladas da Mannesmann, cinqüenta mil toneladas da Ferro e Aço de Vitória, sem contar outras indústrias menores, que se estão aparelhando para aumentar a sua produção. Outrossim, o govêrno se vem interessando no estudo dos projetos das grandes siderurgias de Minas e São Paulo.

661 As indústrias automobilísticas estão em marcha. Posso proclamar que, dentro de catorze meses, jipes fabricados no Brasil estarão desbravando o nosso *hinterland*. A Willys Overland, cujo projeto aguardava há vários anos condições propícias à sua concretização, vem de assumir o compromisso de nacionalizar êsse veículo em pelo menos oitenta e cinco por cento do seu pêso, em trinta e seis meses, e noventa e cinco por cento, em quarenta e sete meses.

662 Com a execução do projeto, já aprovado, para fabricação de caminhonetas e furgões leves da marca

D.K.W., da Vemag S.A., ter-se-á, dentro de trinta meses, uma nacionalização de setenta e cinco por cento dêsses veículos, incluindo o seu motor.

Por outro lado, a Mercedes-Benz S.A. produzirá no país o seu caminhão de porte médio movido a óleo diesel. 663

Ainda no mês de agosto serão recebidos vários projetos para fabricação de caminhões e automóveis, de grandes firmas estrangeiras, em virtude das medidas adotadas pela administração. 664

Estabelecer-se-á, também, em níveis capazes de atender às nossas necessidades, a produção nacional de tratores e locomotivas. 665

Simultaneamente, o govêrno incentivou o aumento da produção de alumínio, no sentido de atingir as etapas prometidas, e bem assim anunciará, em breve, as medidas, ora em estudo, para o estabelecimento da indústria de construção naval. Com o objetivo de atender às necessidades imediatas de transportes marítimos e reaparelhar a nossa frota de cabotagem, em regime de plena deterioração, o govêrno adquiriu doze navios nos Estados Unidos da América, que em breve surgirão em nossos portos. 666

No setor de estrada de rodagem, é-me possível afirmar que o ritmo de trabalho se agigantou. O incremento de construção observado nestes últimos três meses foi de duzentos por cento superior ao primeiro trimestre, quando tivemos de nos reaparelhar para a aceleração dos trabalhos. Como um exemplo, o govêrno pode apresentar os seguintes números, que falam por si mais do que quaisquer palavras: seiscentos e três quilômetros de estradas construídas, cento e sessenta e dois quilômetros de pavimentação. Tivemos, só na estrada Rio—Belo Horizonte, setenta e seis quilômetros de pavimentação e pretendemos, a primeiro de 667

fevereiro, inaugurar essa rodovia, que está tardando demais.

668 Não pretendo alongar-me nestes comentários. Mas posso assegurar que, longe de conhecer o Brasil a estagnação, estamos numa hora de dinamização, e digo isso obedecendo à verdade exclusivamente, não havendo da parte do govêrno nehuma intenção de fazer propaganda, de exhibir-se.

669 Ao povo desta cidade, quero informar particularmente que vou atender aos reclamos do Prefeito Negrão de Lima, no sentido de facilitar-lhe o financiamento para a realização de obras fundamentais para a população desta Capital, tais como grandes avenidas de interpenetração, ligando a zona norte e a zona sul, a fim de descongestionar o tráfego urbano. Como é evidente, não se trata de obra suntuária, mas de medida urgente em socorro da Capital da República, ameaçada de estrangulamento pelo aumento sempre crescente do tráfego.

670 Teria de falar infindavelmente, se quisesse fazer relato minucioso de tudo o que foi realizado nestes últimos seis meses. Quis, todavia, apresentar ao país um quadro geral, uma impressão rápida do que vai por nossa casa. Entramos, depois de enfermidade grave, numa convalescença positiva, visível. Não me atribuo grandes méritos. O Brasil cuida de si próprio; o Brasil esforça-se, luta, recupera-se de maneira imprevisita. Posso, porém, estar tranqüilo com a minha consciência, pois não só suportei graves momentos sem perder a esperança, como velei constantemente, não me deixando jamais envolver pelo desânimo. Trabalhei com afinco; não conhecem os meus auxiliares mais diretos horários para servir ao país. Se mais não foi feito, deve-se às nossas próprias limitações e ao excesso de dificuldades acumuladas.

Visitei em seis meses dezoito países, a tôda parte levando o nome do Brasil, manifestando o nosso desejo de cordialidade, de intercâmbio, de cooperação, afirmando o nosso propósito obstinado de crescer. 671

Pela primeira vez um chefe de Estado brasileiro atravessou a cordilheira dos Andes para levar aos países do Pacífico a mensagem do Brasil. Essa viagem foi o complemento de nossa presença na Conferência do Panamá, onde se encontraram dezenove presidentes americanos. Ali senti que a compreensão que reinou entre todos os chefes de Estado aconselha um novo impulso nessa política, que produzirá os melhores frutos na convivência internacional. Os americanos já se conhecem pessoalmente e podem portanto discutir assuntos de palpitantes interesses recíprocos, como acabo de fazer com os ilustres presidentes do Uruguai, da Argentina e da Bolívia. 672

Fiz questão de ir não apenas aos Estados Unidos da América e à Europa, mas de manter um contacto mais íntimo com as demais nações americanas. Essa política de aproximação e de estreitamento de laços entre os países irmãos do continente, procurando criar um clima que nos possibilite uma efetiva colaboração, pois estamos vivendo os mesmos problemas, constitui preocupação constante do governo. Necessitamos de uma ação conjunta dos países latino-americanos, tanto no terreno político, na defesa de nosso patrimônio comum e de nossas tradições, como no terreno econômico. Necessitamos, os países americanos, atuar numa só direção, pois temos destinos semelhantes, e essa atuação tem de ser organizada, tem de obedecer a um plano. É esse o sentido que empresto à aproximação que venho fazendo com os outros países da América. 673

Verifiquei, nessas visitas pela Europa e pela América, que as demais nações nos julgam com um sentido de perfeita realidade. Sabem o que nos falta para 674

uma definitiva arrancada, seja, transportes e energia, indústria de base, e melhoria urgente dos nossos índices de produtividade, e crescente racionalização dos processos agrícolas. Mas, ao mesmo tempo que lá fora se examina o que é urgente e indispensável seja realizado no Brasil, vão também verificando os nossos observadores que tomamos consciência dos problemas brasileiros, que nos vamos deixando penetrar pelo sentimento do que nos falta e do muito que temos a realizar para engrandecer este país e proceder à recuperação do seu elemento humano. E isso é muito.

675 Não há país que sobreviva desconhecendo o seu próprio drama. Já sabemos o de que carecemos para nos transformarmos na nação que devemos ser. A tarefa do Brasil para o encontro consigo mesmo é grande demais, dirão os pessimistas; maior, porém, do que o que nos falta é o que foi realizado até hoje. Somos uma realidade importante e empreendemos, em condições extremamente difíceis, grandes coisas, algumas mesmo com o caráter de epopéia. Somos uma pátria, uma unidade. Realizamos não só uma democracia política, mas também uma democracia racial, superando preconceitos e discriminações aviltantes para a civilização.

676 Ao terminar estas palavras, quero dizer ao povo do Brasil, a este povo que conheço por tê-lo visitado em todos os quadrantes do país, ao povo das grandes cidades e ao dos pequenos núcleos de vida heróica, quero falar aos meus patrícios, particularmente aos que necessitam de esperança para efeito de resistirem aos sofrimentos que suportam, quero afirmar que longe de estarmos perdidos ou parados, viajamos de novo ao encontro do nosso alto destino. Os ventos começam a ser propícios, o Brasil é uma nação que nasceu para ser poderosa. Nada deterá a nossa marcha.